

Auxílio ao Bombeiro Hidráulico

AULA 05

Outra notória função do servente de obra, em auxílio ao bombeiro hidráulico, é a remoção dos canos e conexões obsoletos e deteriorados. Sejam de água fria, quente ou esgoto.

Mais uma vez o servente deve dominar as técnicas para as remoções de maneira segura e eficaz. Algumas ações devem ser tomadas para que não haja nenhum imprevisto, visto que qualquer dano à rede hidráulica pode gerar prejuízos ao local e também aos vizinhos da obra. Um imprevisto de vazamento de água em um apartamento ou qualquer outro lugar nunca é bem vindo e pode causar grandes transtornos.

Algumas precauções devem ser tomadas para que a segurança do serviço esteja em primeiro lugar.

PRELIMINARES DO SERVENTE DE OBRA NO SERVIÇO DE REMOÇÃO DA REDE DE ÁGUA E ESGOTO:

1. Vestir seu uniforme;
2. Estar usando todos os equipamentos de proteção individual (EPI's): capacete, óculos, protetor auricular, máscara, luvas e bota como obriga a Norma Regulamentadora nº 6 (NR-6);
3. Ser informado pelo seu superior (engenheiro, mestre de obra, encarregado, pedreiro ou pelo bombeiro hidráulico) sobre a remoção a ser feita;
4. Preparar a área onde será executada a remoção, deixando-a livre;
5. Separar e transportar as ferramentas a serem usadas. Talhadeira, ponteira, marreta e também, o martelo elétrico;
6. Uma ação preliminar importantíssima e necessária que deve anteceder a remoção é o fechamento dos registros de água das colunas de água se a obra acontecer em um prédio multifamiliar ou o registro geral da água se a obra acontecer em uma casa unifamiliar;
7. Somente após o fechamento destes registros o servente deve iniciar o serviço de remoção.



PASSO A PASSO DO SERVENTE DE OBRA NO SERVIÇO DE REMOÇÃO DA REDE DE ÁGUA E ESGOTO:

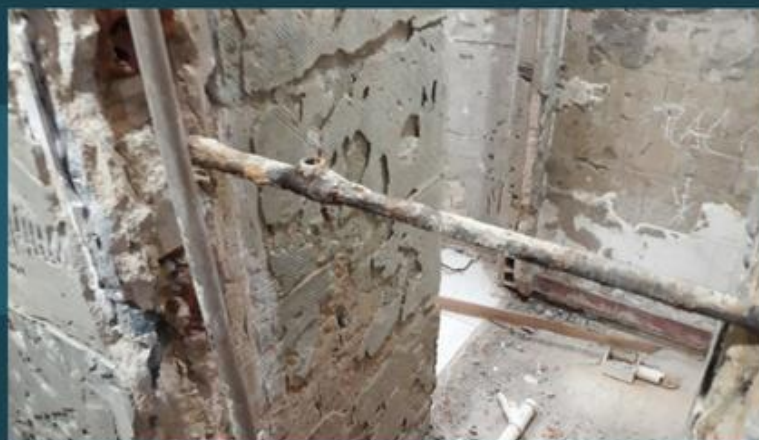
1. Seguindo as instruções e determinações do seu superior, o servente de obra deve começar a remoção a partir dos registros internos nos compartimentos;

Remoção a partir do registro



2. As ferramentas a serem usadas são a marreta, talhadeira e a ponteira. Quando necessário e permitido, o uso do martelete é crucial, para agilizar e dinamizar o trabalho de remoção;

3. O servente deve começar a descobrir os canos nas paredes e no piso com golpes de marreta na talhadeira ou com o uso do martelete, sempre ao lado da tubulação, de um lado e do outro, até a tubulação ficar "solta";



Remoção de canos e conexões hidráulicas



4. As tubulações, sempre que possível, devem ser removidas inteiras, para que partes destas não caiam em outras tubulações que, por acaso, não deva ser removida, evitando entupimentos indesejáveis;

Remoção de Tubulações inteiras



5. Nos projetos de hidráulica os componentes são sempre interligados. Portanto o servente deve continuamente acompanhar o “caminho” dos canos e seguir removendo-os;
6. Quando todos os canos, misturadores, torneiras, chuveiros e conexões estiverem soltos da alvenaria, poderão ser removidos com segurança, cortados em partes, com o auxílio da maquina e, então removidos seguramente.

PASSO A PASSO DO SERVENTE DE OBRA NO SERVIÇO DE COLOCAÇÃO DE CANOS E CONEXÕES HIDRÁULICAS:

1. Assim como na colocação dos conduítes elétricos, a colocação de canos e conexões segue a mesma sequência construtiva, o profissional superior faz as marcações nas paredes e piso e o servente executa;



Marcações nas paredes para corte



2. O primeiro passo, com o uso da maquina ou com ferramentas manuais, a marreta e a talhadeira, o servente deve cortar as paredes já demarcadas, abrindo as cavas;

Corte para instalação de canos hidráulicos.



3. Cavas abertas, agora com o auxílio de outro profissional, o servente posiciona as partes hidráulicas, já montadas e coladas pelo bombeiro hidráulico nestas cavas;



Colocação de novos canos e conexões

4. Ainda com o auxílio de outro profissional, fixa as estruturas hidráulicas nas cavas com argamassa de cimento e areia;

Fixação de canos e conexões com argamassa



5. Nesta fase, a todo instante, o bombeiro hidráulico deve checar as posições dos canos, descargas, saídas de água e outros componentes, segundo o projeto hidráulico elaborado;
6. Após a checagem do bombeiro, o servente deve proceder à abertura dos registros das colunas de água e os registros internos para que seja feita o teste de vazamento;
7. Se toda a nova malha hidráulica estiver sem nenhum vazamento, só depois disso, o servente deve proceder à fixação completa da estrutura na parede, com argamassa de cimento e areia;



Fixação completa de canos e conexões com argamassa

8. Após todo o “embutimento” da nova rede hidráulica, a sequência construtiva pode avançar, serviços de colocação de revestimentos cerâmicos de parede, de piso e pintura podem ser iniciados.

Observação:

Um bom servente deve dominar a técnica de corte nas paredes, abertura de cavas, colocação e fixação dos componentes hidráulicos como canos e conexões e até mesmo a “cobertura” destes com argamassa, deixando-os preparados para serviços subseqüentes.

PARABÉNS!! - Final da aula 5!

O servente chegou à metade do curso, servindo e trabalhando diretamente com mais um profissional especializado, o bombeiro hidráulico, aumentando assim sua chance de trabalho. O servente cada vez mais capacitado avança para aula 6.

